

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E INTERDISCIPLINARIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maringá – PR – abril - 2014

Siderly do Carmo Dahle de Almeida – **UNICESUMAR Centro Universitário Cesumar** –
siderly.almeida@unicesumar.edu.br

Eliane Zanoni – **UNICESUMAR Centro Universitário Cesumar** –
eliane.zanoni@unicesumar.edu.br

Alvaro Martins Fernandes Junior – **UNICESUMAR Centro Universitário Cesumar** –
alvaro.junior@unicesumar.edu.br

Ludhiana Ethel Kendrick Bertoncello – **UNICESUMAR Centro Universitário Cesumar** –
ludhiana.bertoncello@unicesumar.edu.br

Isabela Quaglia – **UNICESUMAR Centro Universitário Cesumar** –
isabela.quaglia@unicesumar.edu.br

Classe: Experiência Inovadora

Setor Educacional: Educação Superior

Classificação: Nível Macro D - Teorias e Modelos

Natureza do Trabalho: A - Relatório de Estudo Concluído

RESUMO

A interdisciplinaridade tem por objetivo articular uma nova compreensão da realidade entre e para além das disciplinas isoladamente tal qual as conhecemos. Desta forma, ela é uma abordagem que visa passar entre, além e através das disciplinas, buscando compreender a complexidade. Os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância, apresentados pelo Ministério da Educação em agosto de 2007, analisam a importância de que haja superação da visão fragmentada do conhecimento e dos processos naturais e sociais, o que necessita de uma estruturação curricular por meio da interdisciplinaridade e contextualização. Em conformidade com essa proposta, a Unicesumar – Centro Universitário Cesumar possibilita aos seus discentes que possam compreender a interação entre as disciplinas do mesmo eixo por meio das aulas interdisciplinares.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Educação a Distância; Referenciais de Qualidade para a Educação.

1 - Introdução

Um dos maiores desafios na educação é o enfrentamento da expansão da informação, perante a emergência de uma sociedade que busca compatibilizar a produção de enorme quantidade de informações com o massivo uso de tecnologias eletrônicas em rede e, com isso, estabelecer um processo de aprendizagem permanente. A articulação dessas características aponta a natureza dessa sociedade, em que aprender constitui a ação primordial.

A Educação a Distância oferece um conjunto de procedimentos didáticos e metodológicos que incorpora materiais impressos e novas tecnologias para atender de modo flexível a população dispersa geograficamente ou que, por outros motivos, não teve acesso à modalidade de educação presencial.

2 - Interdisciplinaridade e Educação a Distância

Desde o início da civilização a educação sempre sofreu o impacto das transformações ocorridas na sociedade. A princípio, ela era função da família, das instituições religiosas e do aprendizado em oficinas em que se transmitem técnicas, práticas e valores da tradição.

À medida que novos padrões e valores eram introduzidos na sociedade pelo impulso tecnológico, os sistemas educacionais sofriam a interferência das culturas industrializadas iniciando-se o tempo das especializações tanto no saber quanto no fazer. No sistema educacional, tal divisão provocou consequências desastrosas, levando a crer que a separação do conhecimento em várias disciplinas, permitiria maior conhecimento sobre tudo quando, na realidade, o que se gerou foram indivíduos que sabem quase nada de quase tudo.

Para o físico Ilya Prigogine (1996), a concepção de ciência e de produção do conhecimento está imersa em um quadro que ele chama “fim das grandes certezas”. A postura da nova ciência é a da provisoriedade. Assim, de uma visão cartesiana que se apoiava nos princípios matemáticos e filosóficos

de René Descartes, adota-se uma atitude de unificação e de integração: deixando de ser soma de partes separadas e passando a ser um todo complexo. A vida e o Universo, que eram vistos como elementos dentro de uma ordem absolutamente estática, passam a serem vistos como elementos dinâmicos, suscetíveis à mudança, presos ao que Capra (1996) chama de “teia da vida”.

Assim, o que se precisa de fato, é adotar uma atitude humilde de quem sabe que a ciência humana vive nos limites da incerteza. É essa consciência nascida do pensamento complexo, que sustenta as abordagens educativas baseadas na produção do conhecimento e aqui nasce então, a interdisciplinaridade. A interdisciplinaridade é a integração que se busca em dois ou mais elementos curriculares na construção do conhecimento. Ela aparece num momento em que urge a necessidade do que Morin (2001) chama de “reconciliação epistemológica”.

Como afirma Pooli et al (2013, p.18),

A interdisciplinaridade pode ser caracterizada como uma tentativa de estabelecer relações de trabalho associados entre um conjunto de disciplinas, buscando uma aproximação entre conceitos, para analisar problemas específicos e concretos. Por vezes, criam-se condições objetivas de criação de novos conceitos com base em diálogos interdisciplinares.

Ainda mais importante do que buscar definir a interdisciplinaridade, é refletir a respeito das atitudes que se constituem como interdisciplinares. Lembrar o filósofo Sócrates em sua atitude de humildade diante dos limites do seu próprio saber sem deixar que a mesma se torne um limite; a atitude de dúvida diante do saber já estabelecido, na incessante busca por novos conhecimentos; a atitude de fascínio frente à possibilidade de superação dos desafios impostos, a atitude de respeito ao vislumbrar o velho, não partindo do zero, do nada, mas sim de tudo que já foi pensado, analisado, refletido. A atitude de olhar o outro e nele, reconhecer-se, pois é aí que nasce a cooperação, a parceria, o encontro, a união, mais de gente que de disciplina, pois é aí que reside o poder de transformar – razão de ser da interdisciplinaridade.

É no pensamento de Edgar Morin, sobretudo, que se estabelecem as linhas iniciais da reflexão sobre a complexidade e a interdisciplinaridade e seus desdobramentos na educação. Com isso, Morin (2001) aponta o pensamento complexo e o método interdisciplinar como possíveis caminhos de busca. Não há dúvida de que esse é o grande problema do ensino e da pesquisa, em nossos dias: o do conhecimento a ser descoberto, não mais isolado como algo em si, mas em suas complexas relações com o contexto a que pertence.

Morin ressalta a necessidade de, ao invés de distanciar os saberes, como no modelo clássico de ciência que privilegiava as especializações, buscar a integração e, mais ainda, a “religação dos saberes” (MORIN, 2001). É esse um dos impactos do pensamento proposto por Morin. A tentativa de assumi-lo resulta em um verdadeiro desafio à capacidade de elaborar o conhecimento, seja no sentido de organizar, em ‘sínteses provisórias’, a avalanche de informações que nos assaltam por todos os lados; seja nas incertezas, que nos lançam em dúvida, quanto à validade ou não do próprio processo de conhecer, que a nova ótica (imposta pela complexidade dos fenômenos) veio pôr em questão.

Fazenda (1994, p. 82) analisa as características do que entende importar nas atitudes de um docente interdisciplinar:

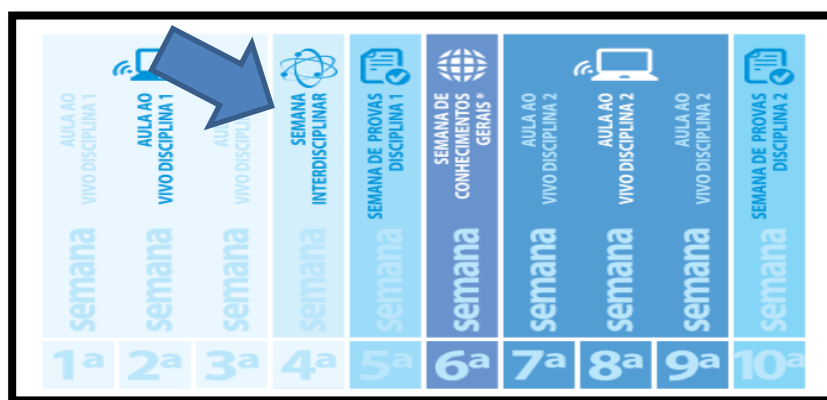
Entendemos por atitude interdisciplinar, uma atitude diante de alternativas para conhecer mais e melhor; atitude de espera ante os atos consumados, atitude de reciprocidade que impele à troca, que impele ao diálogo – ao diálogo com pares idênticos, com pares anônimos ou consigo mesmo – atitude de humildade diante da limitação do próprio saber, atitude de perplexidade ante a possibilidade de desvendar novo saberes, atitude de desafio – desafio perante o novo, desafio em redimensionar o velho – atitude de envolvimento e comprometimento com os projetos e com as pessoas neles envolvidas, atitude, pois, de compromisso em construir sempre da melhor forma possível, atitude de responsabilidade, mas, sobretudo, de alegria, de revelação, de encontro, de vida.

Fica explícito na citação que, de acordo com Fazenda, a interdisciplinaridade tem uma dimensão humana, no sentido de impregnar e influenciar os comportamentos, atos e propostas pedagógicas. Assim sendo, para a autora, a interdisciplinaridade efetivamente transcende o espaço epistemológico, incorporando-se aos valores e atitudes humanas que compõem o perfil profissional/pessoal do docente interdisciplinar.

3 - Aulas interdisciplinares – Relato de experiências

Este relato parte das aulas interdisciplinares propostas nos cursos de graduação durante o ano de 2013, apresentando a avaliação que os alunos fazem da mesma. A aula interdisciplinar faz parte da Semana Interdisciplinar conforme modelo pedagógico e está ancorada a estrutura dos módulos e disciplinas da IES pesquisada. Conforme Quadro abaixo:

Quadro 1: Estrutura dos módulos e disciplinas.



Fonte: Núcleo de Educação a Distância (NEaD) – Unicesumar – Centro Universitário Cesumar.

Esta Semana é o momento em que o professor de uma disciplina se encontra com o professor de outra disciplina, no intuito de discutirem um tema em comum. Desta forma, é possibilitada a compreensão e integralização dos conteúdos desenvolvidos entre as disciplinas¹.

Os cursos em questão são oferecidos pela Unicesumar - Centro Universitário Cesumar, por meio do Núcleo de Educação a Distância (NEaD), com sede e foro na cidade de Maringá – Estado do Paraná – Brasil. A escolha da instituição como arco sob o qual se circunscreve esta pesquisa justifica-se por duas razões: inicialmente pela democratização do conhecimento que possibilita principalmente pela modalidade EaD. Em segundo lugar, a escolha da Unicesumar deu-se por ser o lócus de trabalho dos pesquisadores.

3.1 Aulas interdisciplinares e os referenciais de qualidade para a educação

¹ Conteúdo disponível pela instituição pesquisada.

Os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância, preconizados pelo Ministério da Educação (MEC) em agosto de 2007, pontuam que a superação da visão fragmentada do conhecimento e dos processos naturais e sociais enseja uma estruturação curricular por meio da interdisciplinaridade e contextualização. Em consonância com essa ideia, a Unicesumar proporciona aos seus alunos a possibilidade de compreender a interação entre as disciplinas do mesmo eixo por meio das aulas interdisciplinares.

Importante salientar que a abordagem interdisciplinar acolhe a esta demanda, sem, contudo anular a importância da disciplinaridade do conhecimento. Santomé (1998, p. 61) afirma que:

De toda forma, convém não esquecer que, para que haja interdisciplinaridade, é preciso que haja disciplinas. As propostas interdisciplinares surgem e desenvolvem-se apoiando-se nas disciplinas; a própria riqueza da interdisciplinaridade depende do grau de desenvolvimento atingido pelas disciplinas e, estas, por sua vez, serão afetadas positivamente pelos seus contatos e colaborações interdisciplinares.

Com isso, a prática interdisciplinar não se opõe à prática disciplinar, mas sim vem complementar a mesma.

A interdisciplinaridade é privilegiada ao longo de todo o curso, entendendo-se por interdisciplinaridade a integração de dois ou mais componentes curriculares na construção do conhecimento. Nesse sentido, os conteúdos que perpassam as diferentes disciplinas e os temas problematizados são selecionados, preferencialmente, pelo grau de importância para o futuro exercício profissional.

De acordo com Santomé (1998, p. 253), as práticas pedagógicas interdisciplinares exigem uma postura docente distinta, pois

Planejar, desenvolver e fazer um acompanhamento contínuo da unidade didática pressupõe uma figura docente reflexiva, com uma bagagem cultural e pedagógica importante para poder organizar um ambiente e um clima de aprendizagem coerente com a filosofia subjacente a este tipo de proposta curricular.

A aula interdisciplinar tem por objetivo promover a interdisciplinaridade entre as duas disciplinas (por vezes três) ofertadas no módulo, possibilitando ao aluno a compreensão e integração dos conteúdos desenvolvidos por estas disciplinas. Neste momento, os Professores Formadores² responsáveis pelo eixo temático, de forma conjunta, planejam e realizam a aula interdisciplinar que é transmitida ao vivo aos alunos.

Neste relato de experiências serão apresentados os desempenhos dos professores de acordo com avaliação realizada pelos alunos, que podem atribuir conceito excelente, bom, satisfatório e regular, no que se refere à questão ‘Com relação ao conteúdo da aula, você considera que os professores tem domínio de conteúdo?’, conforme segue nos gráficos apresentados abaixo.

Gráfico 1 – Agronegócios: Cadeias produtivas de suínos e de aves e Cadeias produtivas de bovinos e de leite



Fonte: Núcleo de Educação a Distância (NEaD) – Unicesumar – Centro Universitário Cesumar.

Nesta aula interdisciplinar do curso de Agronegócios, a proposta foi discutir três diferentes contextos numa mesma perspectiva: analisar pontos comuns e divergências nas cadeias produtivas de suínos, de aves e de bovinos de leite. Pelo gráfico é possível observar que os professores atingiram o objetivo a que se propuseram, tendo em vista que mais da metade dos alunos atribuíram conceito excelente ao domínio de conteúdo dos professores envolvidos.

² O Professor Formador é responsável em ministrar o conteúdo da disciplina por meio das aulas ao vivo, vinculando teoria e prática, conforme modelo pedagógico da IES em análise.

Gráfico 2 – Gestão Ambiental: Educação Ambiental e Estatística.



Fonte: Núcleo de Educação a Distância (NEaD) – Unicesumar – Centro Universitário Cesumar.

Nesta aula a intenção foi discutir dois universos completamente distintos: Educação Ambiental e Estatística. Coube aos professores encontrar pontos comuns nos conteúdos trabalhados, dando sentido à aula interdisciplinar. Observando-se que **58%** dos alunos ficaram muito satisfeitos com o resultado da aula, atribuindo conceito excelente, estima-se que os professores apresentaram pleno domínio do conteúdo exposto.

Gráfico 3 – Gestão Comercial e Gestão Imobiliária: Comunicação empresarial e negociação; Administração de conflitos e relacionamentos e Direito e legislação imobiliária.

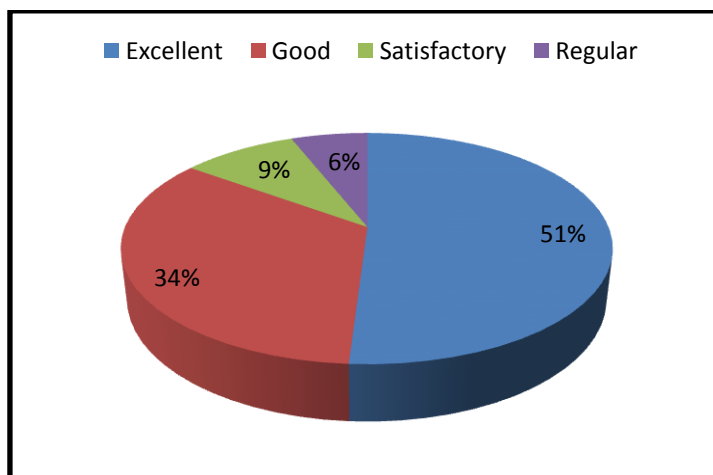


Fonte: Núcleo de Educação a Distância (NEaD) – Unicesumar – Centro Universitário Cesumar.

Esta aula envolveu não apenas duas disciplinas de um mesmo curso, agregando ainda um segundo curso e uma terceira disciplina. O resultado com relação ao domínio de conteúdo dos professores foi um dos melhores

apresentados: **77%** dos alunos aprovaram com conceito excelente a abordagem dos docentes, comprovando que é possível trabalhar convergências ainda que em cursos distintos.

Gráfico 4 – Recursos Humanos: Sustentabilidade e responsabilidade social e Gestão do Conhecimento.



Fonte: Núcleo de Educação a Distância (NEaD) – Unicesumar – Centro Universitário Cesumar.

Neste último gráfico, a proposta foi discutir dois temas muito atuais sob perspectivas diferentes, unindo questões de sustentabilidade e responsabilidade social à gestão do conhecimento. O resultado demonstrou bons níveis de aceitação, com **51%** dos alunos apresentando conceito excelente quanto ao domínio de conteúdo dos professores.

4 - Considerações finais

Este estudo teve por propósito mergulhar em dois universos distintos, cujos contextos se circunscrevem em torno do Núcleo de Educação a Distância da Unicesumar: a interdisciplinaridade e as aulas na modalidade a distância.

Nossa qualidade de vida no futuro depende de nossa criatividade, nossa competência em aproveitar e ampliar nossa inteligência coletiva para as características essenciais da economia do conhecimento, isto é, a inventividade, a resolução de problemas, a colaboração, a flexibilidade, a habilidade de organizar redes e de trabalhar com as transformações e o comprometimento com a aprendizagem para a vida toda.

Nesse sentido e numa constante busca por 'criar o novo' possibilitando novos caminhos para a educação, o NEaD/Unicesumar oferece aulas

interdisciplinares relacionando duas disciplinas de um mesmo eixo, com o objetivo de promover a compreensão e integração dos saberes desenvolvidos com proposta de estabelecer via *chat* um diálogo com os alunos. Nesta aula realiza-se uma Atividade Presencial Obrigatória Interdisciplinar (APOI) com temas que levam os alunos a constituírem relações e diálogo entre os conteúdos tornando-se a inspiração de educadores preocupados em intervir de modo saudável na vida de seus alunos, lembrando que a educação exige intencionalidade e comprometimento com a democracia.

Pelos resultados obtidos nas enquetes das aulas, verifica-se que os alunos aprovam com **85 a 98%** de conceito excelente e bom a metodologia de trabalho apresentada pelos professores. Como ponto a melhorar, destaca-se a participação dos alunos que, por problemas de conexão, muitas vezes não conseguem encaminhar suas reflexões.

Com isso, é possível considerar que as aulas interdisciplinares, do modo como são idealizadas, concebidas e produzidas são capazes de trazer uma contribuição efetiva à construção do conhecimento. O desenho e a lógica propostos pelo Núcleo de Educação a Distância da Unicesumar para esta aula, contemplam aspectos primordiais que revelam um compromisso com as políticas públicas para que se consolide uma educação de qualidade.

Referencias

CAPRA, Fritjof. **A teia da vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos**. São Paulo, SP: Cultrix, 1996.

FAZENDA, Ivani C. Arantes. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. 4. ed. Campinas, SP: Papirus, 1994.

MORIN, Edgar. **A religação dos saberes**. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand, 2001.

Polli, João Paulo et al. **Projetos Interdisciplinares**. Curitiba, PR: Editora Saberes, 2013.

PRIGOGINE, Ilya. **O fim das certezas: tempo, caos e as leis da natureza**. São Paulo, SP: Universidade Estadual Paulista - Campus Marília, 1996.

SANTOMÉ, J. T. Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado. Porto Alegre, RS: Artmed, 1998.

UNICESUMAR EAD. Projeto Político Pedagógico do Curso EAD e as Tecnologias Educacionais. Maringá, PR: Cesumar, 2013.